

Sesc Sorocaba

Por Erlei Gobi
Fotos: Flavio Teperman

Projeto atende necessidade de iluminação de espaços distintos com luminárias de fácil manutenção

O SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – É UMA ENTIDADE privada que objetiva proporcionar bem-estar e qualidade de vida ao comerciário, sua família e à sociedade. Ele incentiva a educação de qualidade como diretriz primordial no desenvolvimento do cidadão, valoriza a diversidade cultural local e promove atividades em prol da melhoria das condições de vida no dia-a-dia dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

A unidade do Sesc de Sorocaba foi projetada pelo arquiteto Sergio Teperman, do escritório Sergio Teperman Arquitetos, em

dois blocos interligados (edifício-convivência e ginásio) por uma passarela estaiada em dois níveis, em um terreno de 12 mil metros quadrados. Conta com três piscinas, campo de futebol society, biblioteca, salas para oficinas e multiuso, quatro consultórios odontológicos, estacionamento, restaurante, playground, ginásio de esportes, bicicletário, estacionamento, anfiteatro e teatro para 279 lugares. “No edifício-convivência há um grande hall com pé-direito alto onde há a passagem das pessoas e algumas exposições. Este Sesc possui arquitetura integrada, ou seja, em

qualquer lugar que o visitante esteja, consegue ver o que está acontecendo no hall e nos outros andares. Além disso, utilizei tijolos aparentes e cerâmica, conceitos de Alvar Aalto, pioneiro da arquitetura moderna, com quem trabalhei durante muito tempo na Europa”, disse o arquiteto.

Assinado pelo escritório Senzi Consultoria Luminotécnica, da titular Neide Senzi, o projeto luminotécnico do Sesc Sorocaba teve como conceito principal atender a necessidade de iluminação de cada um dos espaços distintos da unidade com uma pequena relação de luminárias para facilitar a manutenção do sistema. “É um projeto complexo por sua multiplicidade de funções. Não podíamos fazer uma solução única simplesmente replicando um sistema

de iluminação no prédio inteiro. O grande desafio foi atender a necessidade das funções de cada área distinta, mas com sistema de iluminação que não impactasse o custo de manutenção. A ideia foi utilizar lâmpadas fluorescentes tubulares a 4000K nas áreas mais funcionais, com maior necessidade de luminância e uniformidade, e fluorescentes compactas a 3000K nos ambientes mais aconchegantes”, explicou a lighting designer.

Áreas de circulação

Nas áreas de circulação de todos os andares do edifício-convivência, Neide desenhou – juntamente com o escritório de arquitetura – um sistema de luz linear

que identifica o desenho da arquitetura. “Uma única luminária de gesso sobreposta com T5 de 32W a 4000K circula todo o átrio, abraça os pilares e faz o desenho do edifício. Ela também demarca a circulação e cria a identidade visual do espaço”, disse a lighting designer. Na circulação de ligação de um espaço para o outro há forro metálico aparente, onde foi utilizada a mesma fonte luminosa, mas aplicadas em pendentes no formato de um cubo de acrílico jogando luz para todos os lados e assumindo este elemento.

No último pavimento há uma grande clara-boa para luz natural que impedia a instalação de qualquer tipo de luminária no forro. Por esta razão, Neide optou por projetores orientáveis equipados com lâmpadas de vapor metálico de 150W/10° fixados nas paredes laterais jogando luz para cima, nos rebatedores. As escadas de circulação receberam apenas arandelas com duas fluorescentes compactas de 20W a 3000K cada.

Salas multiuso e restaurante

As salas de ginástica, fitness e condicionamento físico receberam, no forro, conjuntos de quatro luminárias “cubo de gelo” com duas T5 de 14W a 3000K cada e fechamento em acrílico para luz difusa e maior conforto visual. Esta mesma solução também foi aplicada em alguns espaços dos átrios do edifício-convivência, onde há apresentações de dança. Nas áreas administrativas optou-se pelo mesmo tipo de luminária e lâmpada, porém com grelhas parabólicas para evitar ofuscamento na tela dos computadores.

A área do restaurante é cortada pela linha de luz linear característica dos átrios, mas possui, ainda, embutidos quadrados no teto com duas compactas eletrônicas de 32W a 3000K cada. Sobre os balcões, a lighting designer instalou pendentes decorativos com duas compactas eletrônicas de 20W a 3000K. “Este espaço precisa ser mais acolhedor, por isso a escolha da temperatura de cor mais quente”, contou.

Hall e recepção

O hall é um espaço amplo, com pé-direito de sete metros de altura, e também serve para algumas exposições. “Neste ambiente introduzimos trilhos eletrificados com spots orientáveis e lâmpadas de vapor metálico de 150W/10° para que a iluminação fosse o mais flexível possível. A cada montagem não é preciso trazer um sistema de iluminação, eles podem simplesmente focalizar os spots da melhor maneira possível”, disse Neide.

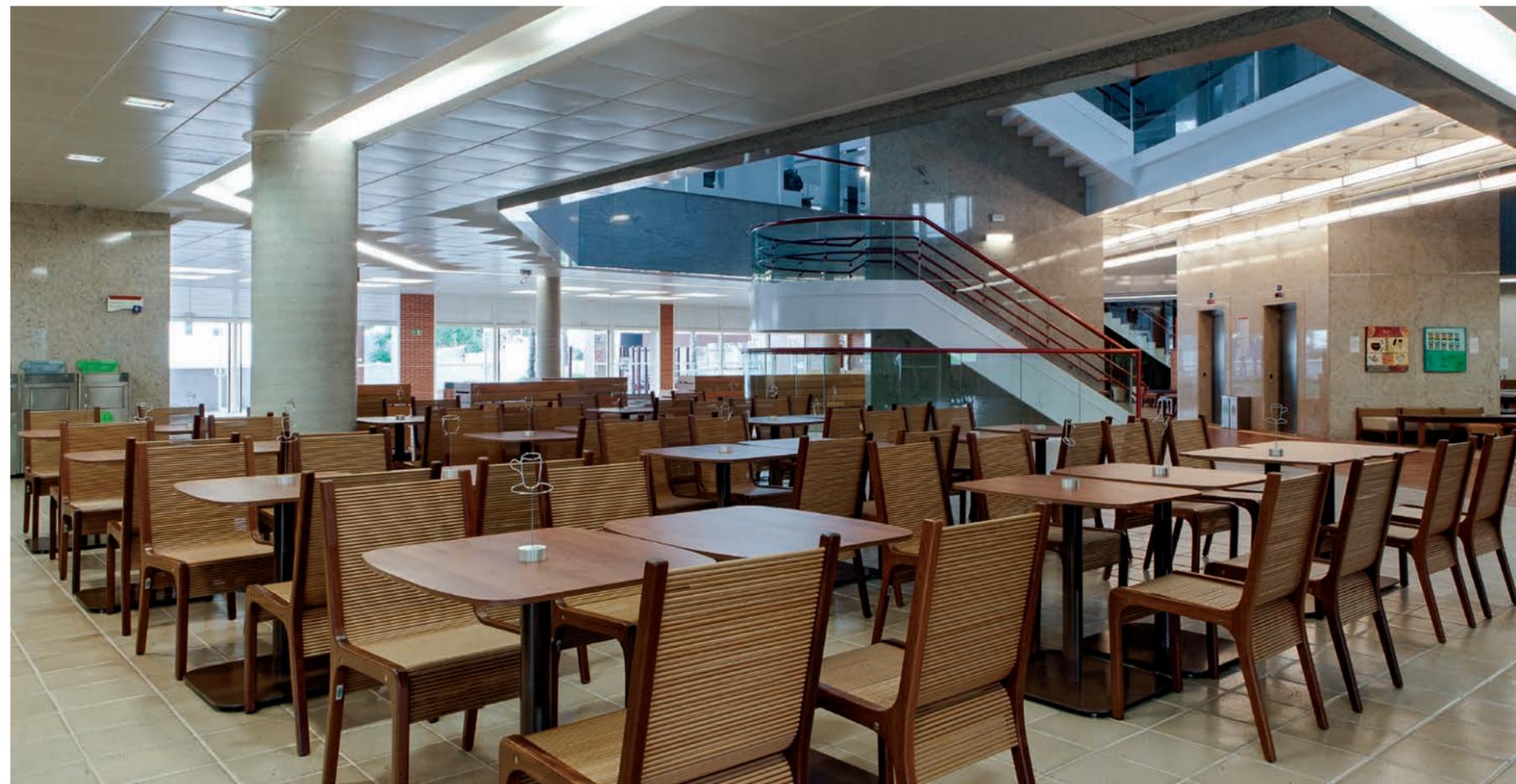
Na área de recepção e central de atendimento, onde os usuários fazem seus cadastros e carteirinhas para poder usufruir do Sesc, o pé-direito é simples e há um rebaixo de gesso, onde foram aplicados embutidos quadrados no teto com duas compactas eletrônicas de 32W a 3000K cada. Logo ao lado dos balcões fica a loja do Sesc, que recebeu spots orientáveis no forro com dicróicas de 50W para destaque dos produtos expostos.

Teatro

O Sesc é reconhecido por sua grande atividade cultural e, por esta razão, seu teatro é profissional. Para iluminá-lo, a lighting designer utilizou balizamento nos degraus da plateia com fitas LED de 3W/m e arandelas retangulares com T5 de 14W a 3000K instaladas a 2,5 metros, nas laterais. “Esta solução é dimerizável, para que possam controlar a intensidade de luz de acordo com o uso do espaço”, afirmou.

Neide contou que o Sesc possui uma premissa em seus projetos na qual as luminárias não podem ser instaladas a mais de três metros de altura para facilitar a manutenção. “Por esta razão, nosso desafio principal foi utilizar luminárias de fácil acesso no teatro que possui pé-direito de sete metros de altura”, completou.

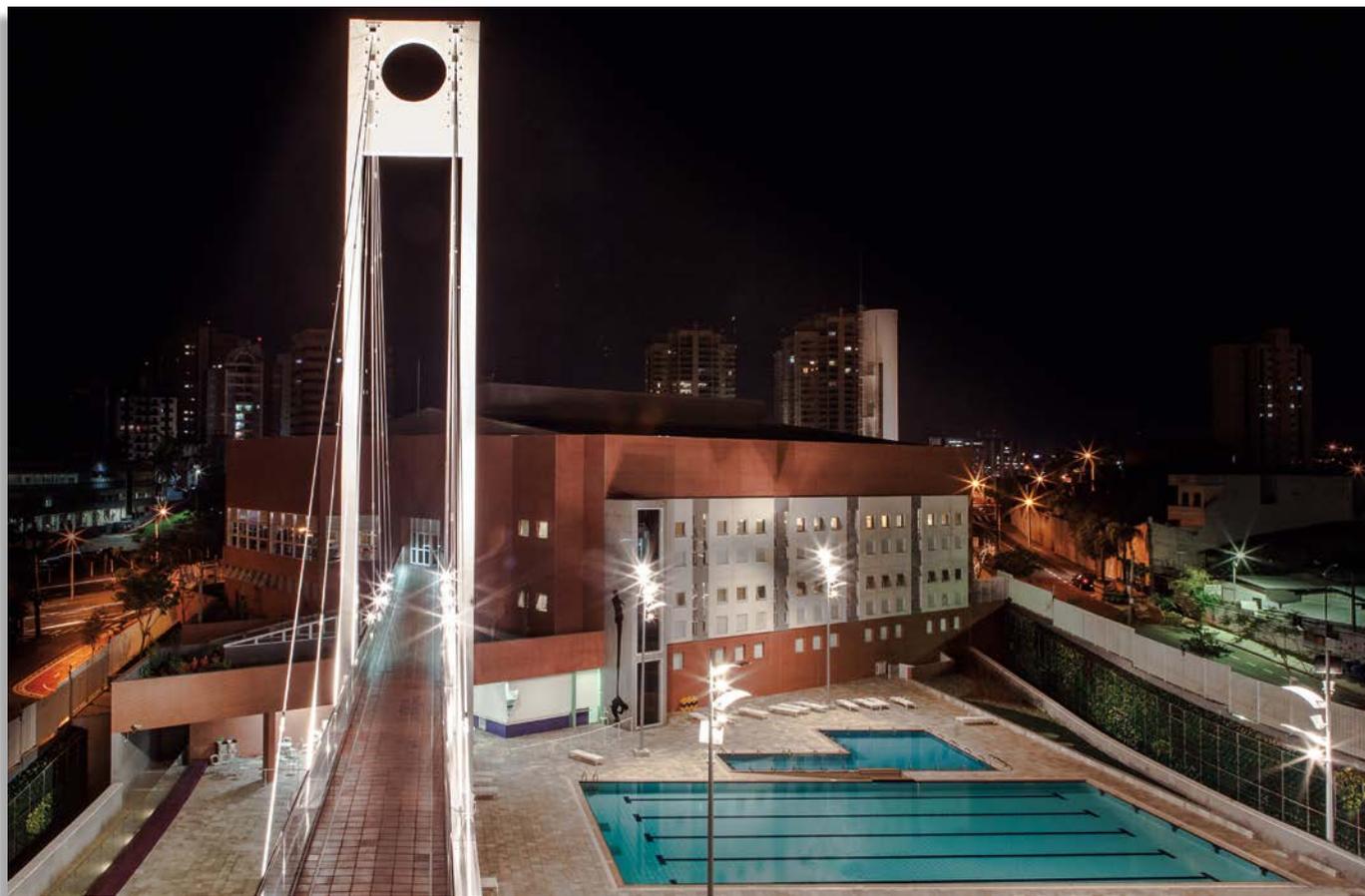
Complementam a solução luminotécnica, alguns embutidos circulares no teto com PAR 30 de 75W, acima das passarelas técnicas, onde é possível fazer a manutenção. “Iluminar um teatro não é complicado. Agora, quando esse teatro também é uma sala de



Área do restaurante é cortada por linha de luz linear com T5 de 32W a 4000K. Embutidos quadrados no teto com duas compactas eletrônicas de 32W a 3000K e pendentes decorativos com duas compactas eletrônicas de 20W a 3000K complementam a iluminação.



Teatro recebeu balizamento nos degraus da plateia com fitas LED de 3W/m e arandelas retangulares com T5 de 14W a 3000K instaladas a 2,5 metros, nas laterais.



aula, a complexidade aumenta. As arandelas foram necessárias para, em um determinado momento, atender a necessidade de luz dos idosos que têm baixa acuidade visual”, disse a lighting designer.

Piscina e passarela

A área de piscina do Sesc tem muito uso no período noturno. Por esta razão, foram utilizados postes com três rebatedores cada e lâmpadas de vapor metálico de 150W, para dar conforto visual ao usuário, sem causar ofuscamento. “Tivemos o critério de também atender o LEED, então não podia haver poluição luminosa nas áreas externas”, explicou Neide. Na área do playground há pequenos balizadores com lâmpadas LED de 5W para não causar riscos às crianças e linhas de LED de 5W/m embaixo dos bancos de madeira.

A passarela em dois níveis, que liga o edifício-convivência ao ginásio, recebeu nos estais, projetores com lâmpadas de vapor metálico de 150W. “Os estais servem como grandes balizadores verticais, formando uma ‘parede de luz’. Nosso escritório sempre

identifica os elementos da arquitetura para iluminá-los”, detalhou a lighting designer. Há ainda fitas de LED de 5W/m ressaltando o guarda-corpo do nível mais alto da passarela e uma linha com embutidos de LED de 6W, no piso da piscina, jogando luz para cima e destacando a parte de baixo deste elemento.

Ginásio

A iluminação da quadra é feita por luminárias com lâmpadas de vapor metálico de 250W. Porém, a lighting designer também utilizou projetores com lâmpadas de vapor metálico de 150W jogando luz para cima, destacando o desenho da arquitetura e iluminando as arquibancadas e as áreas de preparo físico de forma indireta. “Identifiquei que, às vezes, havia apenas alguns atletas fazendo condicionamento físico nas esteiras localizadas nas laterais da quadra, então não era preciso todo o ginásio aceso. Nesta situação, há a possibilidade de acionar apenas os projetores indiretos, proporcionando uma economia de energia absurda”, finalizou Neide. ◀

Passarela que liga o edifício-convivência ao ginásio recebeu nos estais projetores com lâmpadas de vapor metálico de 150W. Piscina iluminada por postes com três rebatedores cada e lâmpadas de vapor metálico de 150W.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Neide Senzi/
Senzi Consultoria Luminotécnica

Projeto arquitetônico:
Sergio Teperman/
Sergio Teperman Arquitetos

Luminárias:
Itaim e Alloy

LEDs:
Lemca

Lâmpadas
Philips

Rebatedores:
Interpam